

Sessão 42

Neuroquímica D

391**RESPOSTA NOCICEPTIVA E FUNCIONALIDADE DE RECEPTORES ADENODINÉRGICOS E OPIÓIDES EM RATOS TRATADOS COM CAFEÍNA DURANTE A FASE GESTACIONAL E NEONATAL.** *Leonardo Pedrazza, Stefânia Richetti, Iraci Lucena da Silva Torres, Carla Denise Bonan,**Rosane Souza da Silva (orient.) (PUCRS).*

A nocicepção é um processo que envolve tanto a modulação de receptores opióides como adenosinérgicos. A cafeína é uma xantina muito comum em alimentos e bebidas, sendo sua capacidade de promover efeitos fisiológicos evidenciada pela promoção de vigília e agitação. Em estudos recentes, a cafeína também demonstrou propriedades antinociceptivas intrínsecas, através do bloqueio dos receptores adenosinérgicos, sendo utilizada como adjuvante em fármacos analgésicos. Devido a este efeito e a capacidade de atravessar barreiras biológicas, como a placentária e hematoencefálica, torna-se relevante o estudo de seus efeitos sobre a nocicepção de animais expostos à cafeína durante a fase de desenvolvimento. Animais expostos à cafeína desde a fase gestacional tiveram seu limiar nociceptivo avaliado aos 14 dias de vida através da técnica de retirada reflexa da cauda. A funcionalidade de receptores adenosinérgicos e opióides foi avaliada através da resposta nociceptiva após a administração de um agonista (CPA 0, 1mg/Kg i.p) e um antagonista (DPCPX 0, 1mg/Kg, i.p) de receptores adenosinérgicos e de um agonista (morfina 10mg/Kg i.p) e um antagonista (cloridrato de naloxona 0, 4mg/Kg i.p) de receptores opióides. A funcionalidade dos receptores opióides e adenosinérgicos parece estar intacta, visto que os animais responderam à morfina e ao CPA. Experimentos adicionais envolvendo animais de 35 e 50 dias estão sendo realizados, além da verificação da expressão de receptores adenosinérgicos em medula espinhal nas três idades